

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM POTENCIAL PARA ALTAS
HABILIDADES: A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO AMBIENTAL

MANAUS

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIB-SA/0027/2013

Identificação de Alunos com potencial para Altas Habilidades: a importância do
estímulo ambiental

Bolsista: Izabela D'Angelo da Silva Freitas, FAPEAM
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice D'Avila Becker

MANAUS
2014

RELATÓRIO FINAL

IDENTIFICACAO DE ALUNOS COM POTENCIAL PARA ALTAS HABILIDADES EM UMA ESCOLA DE MANAUS

Assinatura do Orientador

Data: ___/___/_____

Assinatura do Bolsista

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e se caracteriza como sub projeto do projeto de pesquisa Bibliotecas Digitais.

RESUMO

A pesquisa teve como principal objetivo identificar alunos com potencial para altas habilidades/superdotação em uma escola particular na cidade de Manaus. O público alvo do projeto foram alunos do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano. A presente pesquisa é do tipo qualitativa e foram utilizados os seguintes instrumentos: ficha de identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação e um Questionário de autoidentificação para alunos com Altas Habilidades. Após a análise dos dados coletados quatro alunos foram identificados com potencial para altas habilidades e espera-se que estes alunos recebam, futuramente, o atendimento necessário na Universidade Federal do Amazonas ou no *Núcleo de Atividades de Altas Habilidades – NAAHS*.

Palavras-chave: altas habilidades, escola particular, identificação de alunos, Amazonas, NAAHS.

ABSTRACT

The research had the main objective identify students with potential for high ability / gifted at a private school in the city of Manaus. The target audience of the project were elementary school students, from 6th to 9th grade. This research is a qualitative type and had for data collection the following instruments: identification sheet with characteristics of students with high abilities / giftedness and self-identification questionnaire for high ability students. After analyzing the data collected four students were identified with potential for high skills and it is expected that these students receive the necessary care at the Federal University of Amazonas and the Center for High Ability activities in future - NAAHS.

Keywords: high skills, private school, identifying students, Amazons, NAAHS.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
3. REVISÃO DE LITERATURA	7
3.1. Conceitualizando Altas Habilidades/Superdotação.....	7
3.2. Papel da escola e da família	10
3.3. Altas Habilidade e seus mitos	11
4. METODOLOGIA	12
5. RESULTADOS FINAIS	13
6. CONCLUSÃO	18
7. REFERÊNCIA	19
APÊNDICE	20
Cronograma de atividades	21
ANEXO	22

1. Introdução

O presente projeto teve como finalidade identificar alunos com potencial para altas habilidades/superdotação. A implementação do projeto trouxe ao corpo docente envolvido um olhar diferenciado acerca da problemática, desmitificando mitos e enriquecendo o conhecimento dos mesmos. Como consequência, espera-se que no futuro os professores possam trabalhar com tais alunos de forma a atender suas necessidades. O papel da família, nesse contexto, é de suma importância, portanto, a difusão de tal assunto se faz imprescindível na medida em que ambos, escola e família, são essenciais para que o indivíduo com altas habilidades tenha seu desenvolvimento completo.

O Ministério da Educação, por meio da Resolução de Nº4, de 2 de outubro de 2009, considera os indivíduos identificados com Altas Habilidades/Superdotação como público-alvo para o Atendimento Educacional Especializado em todos os níveis de ensino: “Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.” Fica claro que o indivíduo com altas habilidades tem, por lei, direito a um atendimento especializado e de qualidade, e não somente aqueles indivíduos que apresentam algum déficit cognitivo.

Trabalhos sobre o assunto e sua difusão num contexto mais amplo, onde não somente o corpo docente se faça conhecedor do assunto, mas sim a sociedade como um todo é imprescindível para o desenvolvimento de novas descobertas e também para que as leis que abarcam esses indivíduos sejam devidamente cumpridas. Vale ressaltar os estudos de Jonh Feldhusen, grande pesquisador da área, que compreende a superdotação como uma interação entre a genética e o ambiente. Assim, “o fato de que essas mentes extraordinárias, a despeito de suas potencialidades genéticas, não nasceram inteiramente prontos” (VIRGOLIM, 2007, p.9) e, portanto, necessitam de acompanhamento e estímulo para que possam explorar suas potencialidades.

A distinção entre os conceitos de superdotado, gênio e criança prodígio se faz presente no documento, assim como as teorias de Múltiplas Inteligências de Gardner e dos Três Anéis de Renzulli são imprescindíveis para o processo de identificação. Por não apresentar dificuldades de aprendizagem e pelos diversos mitos que compreendem o conceito de altas

habilidades, as crianças com o potencial se encontram, frequentemente, negligenciadas e sem a possibilidade de pleno desenvolvimento.

Outro fator importante a ser abordado é desenvolvimento emocional da criança, que ao se encontrar “diferente” de seus colegas pode começar a esconder ou rejeitar suas habilidades para melhor se adaptar ao meio:

Muito frequentemente a criança aprende a esconder ou negar suas habilidades, passando a desenvolver problemas comportamentais ou psicológicos, a fim de melhor se adaptar às demandas do ambiente escolar. Além disso, a maioria dessas crianças demonstra um padrão desigual de desenvolvimento cognitivo, expresso em diferenças entre o desenvolvimento intelectual e o emocional ou psicomotor, por exemplo. (VIRGOLIM, 2007, p.9)

A pesquisa sobre Altas Habilidades/Superdotação se faz importante pois é imperativo que tal assunto seja de conhecimento de todos, para que assim, tanto a família quanto a escola possam trabalhar em conjunto, cada uma sabendo de suas responsabilidades para com a criança. Professores e gestores precisam de qualificação para que possam ser capazes de suprir as necessidades de seus alunos. Projetos de qualificação profissional são, desta forma, necessários, assim como o assunto deve ser implementado na grade curricular das faculdades de educação.

2. Objetivos

Objetivo geral: Identificar alunos com potencial para altas habilidades em uma escola de Manaus.

Objetivos Específicos

- Identificar alunos do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em uma escola de Manaus;
- Verificar como se dá a relação entre estes alunos com potencial para altas habilidades com outros estudantes, professores e família;
- Compreender a importância do estímulo ambiental para o desenvolvimento de crianças com potencial para altas habilidades.

3. Revisão da Literatura

3.1. Conceitualizando Altas Habilidades/Superdotação

O termo superdotado geralmente sugere aos leigos no assunto ideias e conceitos errôneos ou equivocados. Muitos vezes o superdotado se confunde com o gênio; com a criança/adolescente que sempre apresenta as melhores notas; com a criança precoce que aprende a ler sozinha; ou com o prodígio. “A habilidade superior, a superdotação, a precocidade, o prodígio e a genialidade são gradações de um mesmo fenômeno, que vem sendo estudado há séculos em diversos países, como a China, Alemanha e Estados Unidos.” (VIRGOLIM, 2007, p.23). Destarte, é necessário a clarificação de alguns conceitos.

O superdotado se caracteriza por seu elevado grau de desempenho em uma ou mais áreas do conhecimento ao longo de sua vida. O gênio é aquele com habilidades excepcionais, que tenha dado contribuições originais e de grande relevância a sociedade. Poucas pessoas chegaram a este patamar, tais como Leonardo da Vinci, Heitor Villa-Lobos, Stephen Hawking e Edson Arantes do Nascimento (Pelé).

Uma criança precoce mostra, prematuramente, uma habilidade elevada específica em qualquer área de conhecimento. No entanto, tal criança não necessariamente irá apresentar algum grau de superdotação/altas habilidades no futuro. Muitos fatores interferem em seu desenvolvimento, tais como motivação, estímulos favoráveis e oportunidades de aprimoramento de suas habilidades. A criança prodígio é também precoce, mas apresenta um elevado desempenho em determinada área do conhecimento, sendo equiparado a especialistas, a um profissional. O termo “*savants*” designa o indivíduo com uma habilidade excepcional em uma área específica, mas também apresenta um atraso mental grave.

Percebe-se assim, que vários fatores devem ser analisados antes da identificação de altas habilidades. Também é importante salientar que a cultura e contexto histórico vigente são fatores de grande influência para a construção do conceito de superdotação: “A superdotação é entendida como um fenômeno multidimensional e agregam muitas características de desenvolvimento do indivíduo, abrangendo tanto aspectos cognitivos quanto características afetivas, neuropsicomotoras e de personalidade.” (PETTRO, 2010, p. 859).

Quando se fala em superdotação é essencial analisar o conceito de múltiplas inteligências de Gardner, a qual expõe sete tipos de inteligência: linguística, musical, lógico-matemática, cinestésica, interpessoal, espacial, intrapessoal. Segundo a literatura:

A Teoria das Inteligências Múltiplas, desenvolvida como uma explicação da cognição humana, além de reconhecer as diversas e independentes facetas que a compõem, ainda, preconiza a interdependência entre duas ou mais delas. Isto se explica pelo fato de que cada uma das formas de inteligência pode ser canalizada para outros fins, isto é, os símbolos vinculados àquela forma de conhecimento

podem migrar para outras, denotando as características de independência e interdependência anteriormente salientadas. (Gáspari; Schwartz, 2002, p. 264).

Os pressupostos de Gardner corroboram com uma abordagem multicategorial da superdotação, na qual a mesma é concebida em diversas áreas de conhecimento. Pessoas com altas habilidades/superdotação demonstram notável desempenho ou elevada potencialidade nos seguintes aspectos, isolados ou combinados:

a) Capacidade Intelectual Geral: Envolve rapidez de pensamento, compreensão e memória elevadas, capacidade de pensamento abstrato, curiosidade intelectual, poder excepcional de observação;

b) Aptidão Acadêmica Específica: Envolve atenção, concentração, motivação por disciplinas acadêmicas do seu interesse, capacidade de produção acadêmica, alta pontuação em testes acadêmicos e desempenho excepcional na escola;

c) Pensamento Criativo ou Produtivo - Refere-se à originalidade de pensamento, imaginação, capacidade de resolver problemas de forma diferente e inovadora, capacidade de perceber um tópico de muitas formas diferentes;

d) Capacidade de Liderança – Refere-se à sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, capacidade de resolver situações sociais complexas, poder de persuasão e de influência no grupo, habilidade de desenvolver uma interação produtiva com os demais;

e) Talento Especial para Artes– Envolve alto desempenho em artes plásticas, musicais, dramáticas, literárias ou cênicas (por exemplo, facilidade para expressar ideias visualmente; sensibilidade ao ritmo musical; facilidade em usar gestos e expressão facial para comunicar sentimentos);

f) Capacidade Psicomotora – Refere-se ao desempenho superior em esportes e atividades físicas, velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora fina e grossa. (VIRGOLIM, 2007, p.28).

Os indivíduos com altas habilidades/superdotação diferem entre si por seu grau de motivação, estilos de aprendizagem, interesses, autoconceito, autoestima e personalidades. Deve-se também ressaltar a influência da genética e do meio ambiente no desenvolvimento de suas habilidades. As pesquisas de Jonh Feldhusen afirmam que há uma interação entre a genética e o ambiente na percepção da superdotação. Desta forma, mesmo que o indivíduo tenha uma predisposição genética para a superdotação, suas habilidades dependeriam de estímulos externos para se desenvolver.

Outro ponto importante neste contexto faz referência ao Modelo dos Três Anéis de Renzulli, o qual pressupõe que altas habilidades/superdotação se constitui da interação entre: habilidade superior em alguma área do conhecimento, envolvimento com a tarefa e criatividade. Tais traços não são sempre encontrados no mesmo nível de intensidade em todos os indivíduos ou ao mesmo tempo. Contudo, com o estímulo e oportunidades apropriados, os traços serão desenvolvidos igualmente.

A habilidade acima da média diz respeito tanto as habilidades específicas quanto a habilidades gerais. O envolvimento com a tarefa refere-se ao grau de energia disponibilizado para a realização da tarefa, a sua motivação.

A criatividade, por sua vez, segundo Antipoff e Campos, (2010, p.302) “pode ser observada a partir da fluência, flexibilidade e originalidade de pensamento, curiosidade e possibilidade de abertura a novas experiências. A criatividade não é característica de uma pequena parcela da população, que todos são, em algum grau, criativos. Entretanto, percebe-se que no ambiente educacional, o pensamento criativo não é estimulado. O que se encontra na maioria das escolas é o que Paulo Freire denominava de “educação bancária”, na qual os professores se comportam como os senhores do conhecimento, apenas “depositando” o conteúdo perante o aluno. Este estilo de ensino não condiz com a real necessidade de uma sociedade mutável, que precisa de pessoas capazes de pensamento crítico e também criativas, e que se moldem rapidamente as demandas do ambiente.

3.2. Papel da escola e da família

A família e escola devem trabalhar em conjunto, estimulando e criando oportunidades para que as crianças e/ou adolescentes sejam capazes de desenvolver suas habilidades.

É no âmbito familiar que a criança irá encontrar apoio emocional e as expectativas para o sucesso do filho são uma importante fonte de motivação. É de responsabilidade da família estimular a criança a aprendizagem e aperfeiçoamento nas áreas de seu interesse, assim como encorajar seus esforços para a desenvolvimento de novas atividades e habilidades. Também cabe a família prover (quando possível) os recursos e oportunidades de aprendizagem, que não são oferecidos pela escola e ajudar na organização de seus horários.

A escola cabe ser uma fonte de estímulo, encorajando o pensamento crítico e criativo e sendo uma fonte rica de informações. É preciso que a criança encontre na escola um ambiente de segurança, que seu ritmo de aprendizagem seja respeitado, que os assuntos de seu interesse sejam trabalhados na sala de aula, assim como os professores sejam capazes de criar atividades lúdicas, intensificando a experiência de aprendizagem. No entanto, a promoção destas ações constitui um grande desafio as escolas. Geralmente, essas instituições, não possuem o necessário para suprir as necessidades educacionais de seus alunos, seja por uma formação deficiente de seu corpo docente ou mesmo pela falta de interesse dos mesmos.

Mesmo parecendo utópicas no cenário atual, mudanças na estrutura educacional são necessárias para que os alunos recebam o ensino necessário para o aprimoramento de suas

habilidades. É dever das escolas oferecer a todos um ensino de qualidade para que cada aluno, independente de ter ou não altas habilidades, seja capaz desenvolver o seu pleno potencial. De acordo com Virgolim (1998 *apud* VIRGOLIM, 2007, p. 17):

[...] a equidade na educação seria obtida não por meio do fornecimento de experiências de aprendizagem idênticas para todos os alunos, mas sim por uma ampla gama de experiências cuidadosamente planejadas e diferenciadas que levam em conta as habilidades, interesses e estilos de aprendizagem de cada estudante.

3.3. Altas Habilidade e seus mitos

O termo superdotado ou altas habilidades pode sugerir, aos leigos no assunto uma variedade e ideias e conceitos errôneos. Destarte, é mister esclarecer tais dúvidas.

a. O indivíduo com altas habilidades possui um alto desempenho em todas as áreas de conhecimento:

O indivíduo que se destaca em determinada área, não necessariamente terá um desempenho excepcional em todas as áreas de conhecimento, fator este ratificado na Teoria de Inteligências Múltiplas de Gardner.

b. Todo indivíduo com altas habilidades possui em QI elevado:

Os indivíduos identificados como *savants* (citados anteriormente) refutam a afirmativa acima, além disso os testes de QI não analisam todas as habilidades, deixando de lado aspectos importante para a concepção de superdotação, como a criatividade, por exemplo.

c. Altas habilidades é fruto do estímulo ambiente ou é inata:

A literatura existente afirma que o desenvolvimento de altas habilidades se dá na interação entre a genética e o meio ambiente.

d. Todo indivíduo com altas habilidades é psicologicamente bem ajustado:

Crianças superdotadas podem se sentir frustrados em decorrência de diversos fatores, entre eles: é frequente que a criança “esconda” seus talentos para que não se sinta diferente de seus colegas ou para evitar a ridicularização por parte dos mesmos; muitas dessas crianças ainda não estão maduras o suficiente para lidar com algumas atividades ou conceitos; o perfeccionismo excessivo pode ser estressante, assim como a hipersensibilidade.

e. Altas habilidades como garantia de sucesso

A superdotação por si só não pode ser considerada uma garantia de sucesso no futuro, é necessário dedicação e motivação para alcançar o patamar desejado. Também deve-se destacar que muitos adultos eminentes não são superdotados ou foram crianças prodígios.

f. Indivíduos com altas habilidades são apenas encontrados em classes econômicas privilegiadas:

Contra tal afirmação várias pesquisas expõe que “[...] mesmo nas camadas menos privilegiadas socioeconomicamente, é possível e frequente encontrar crianças brilhantes em alguma área da inteligência.” (Antipoff, 1992, *apud* ANTIPOFF; CAMPO, 2010, p. 307).

g. A identificação de pessoas com altas habilidades não é recomendada, assim como não há a necessidade de um atendimento educacional especializado:

A identificação precoce se faz indispensável para que o indivíduo receba o atendimento necessário e assim desenvolva e aprimore suas habilidades.

4. Metodologia

A presente pesquisa é do tipo qualitativa e foi realizada em uma escola particular na cidade de Manaus. Os critérios para a participação da pesquisa envolvem alunos do Ensino Fundamental, de 6º ao 9º ano, do turno matutino, de ambos os sexos, os quais devem estar na faixa etária entre 12 e 16 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM), estando assim de acordo com suas normas e resoluções.

A escola participante do projeto é a Escola Renascer, localizada na zona Sul de Manaus, em Petrópolis. As atividades tiveram início após a assinatura do TCLE pela responsável da instituição. O projeto foi realizado de acordo com os seguintes critérios: os professores, após uma reunião explicativa sobre o assunto, indicaram os alunos que demonstram potencial para altas habilidades. Posteriormente, foi realizada reunião nas salas dos alunos indicados, na qual estes e os demais colegas de classe indicaram uns aos outros. A

última etapa consistiu na devolução dos resultados à instituição e para os responsáveis dos alunos. Para a coleta de dados foram utilizados:

- Ficha de identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação – o instrumento é destinado aos professores e foi adaptado pelo Núcleo de Atividades de Altas habilidades/Superdotação (NAAHS) da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas.
- Questionário de autoidentificação para alunos com Altas Habilidades, que também o propósito indicar os colegas de classe.

A análise de dados foi realizada de acordo com a técnica e Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2004). A supracitada técnica consiste no seguinte processo: 1) Pré-análise, 2) exploração do material ou codificação e finalmente, 3) tratamento dos resultados gerando inferências e interpretações. É imperativo ressaltar que a pesquisa é voluntária, desta forma os participantes puderam se retirar a qualquer momento.

5. Resultados Finais

De acordo com o cronograma do projeto, as atividades tiveram início com a leitura do referencial teórico, análise do artigos e livros referentes ao assunto. Foram realizados encontros com a Orientadora Professora Maria Alice Becker visando a discussão dos trabalhos, textos lidos e das atividades de campo.

Inicialmente a presente pesquisa teve início no Centro Educacional Drihelly Barbosa, localizada no bairro Coroado. Entretanto, a gestora da instituição negou o acesso às salas de aulas, alegando falta de tempo e que tal atividade iria atrapalhar as aulas, impossibilitando, assim, o andamento do projeto. Portanto, de comum acordo com a Orientadora Professora Maria Alice Becker, foi decidido que seria feito uma nova procura por escolas. Deve-se esclarecer que houve uma reunião com o pedagogo da referida instituição, na qual foi feita a apresentação da proposta do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado.

Na escola supracitada houve uma reunião com cinco professores da instituição, pois não foi possível o comparecimento de todos. Nesta reunião foram apresentados os objetivos do projeto e a metodologia adotada. Observou-se um grande interesse dos professores pelo assunto e o quanto a falta de informação sobre o tema é significativa Posteriormente a Ficha de Identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação foi entregue e

preenchida. De acordo com o instrumento de identificação, os professores indicaram quatro alunos. Como explicitado anteriormente não foi possível continuar o projeto nesta escola.

Desta forma, após uma longa procura por uma nova escola, em abril de 2014 o projeto foi implementado na Escola Renascer. Conforme a metodologia proposta, realizou-se um reunião com a pedagoga e gestora, quando foi feita a apresentação do projeto. Posteriormente, o projeto também foi apresentado para o corpo docente da instituição em uma reunião, neste momento a gestora e pedagoga também estavam presentes. Alguns professores questionaram a possibilidade de implementação da pesquisa em outras séries, citando um aluno que se enquadrava no perfil para altas habilidades. Como o projeto é especificamente direcionado para as séries de 6^a ao 9^o ano não foi possível atender tal demanda. No entanto, acredita-se as informações obtidas na reunião poderão ajudar, de alguma forma, os professores na relação com tais alunos.

Em seguida, a ficha de “identificação de alunos” foi entregue e preenchida, Onze alunos foram indicados. A próxima etapa refere-se à reunião nas salas com alunos indicados. Foram realizadas visitas nas séries do 6^o, 7^o, 8^o e 9^o ano. O projeto foi explicado aos alunos e o Questionário para os Alunos foi aplicado.

Após a análise de todos os dados coletados, o resultado final foi de quatro alunos indicados com potencial para altas habilidades. Segue abaixo uma breve descrição de cada aluno:

1^o Aluno:

Nome: A.G.S.B	Sexo: Masculino	Idade: 12 anos	Série: 6 ^o ano
Área Intelectual	Elevada curiosidade intelectual; Senso crítico sobre si mesmo e os outros; Alto senso de humor; Não aceita afirmações ou respostas superficiais; Facilidade de expressar várias ideias; Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social; Alta capacidade de memória e compreensão; Rapidez da aprendizagem; Excepcional desempenho na escola; É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;		
Área de Liderança	Tendência a ser respeitado pelos colegas;		

	Habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros; Sempre emerge como líder de seu grupo; É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo.
Área Cênica e Visual	Música (toca vários instrumentos musicais) Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples); Pintura (usa os matérias de pintura com excelente habilidade);

2º Aluno

Nome: A.C.C.A	Sexo: Feminino	Idade:	Série: 7º ano
Área Intelectual	Elevada curiosidade intelectual; Senso crítico sobre si mesmo e os outros; Alto senso de humor; Não aceita afirmações ou respostas superficiais; Facilidade de expressar várias ideias; Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social; Alta capacidade de memória e compreensão; Rapidez da aprendizagem; Excepcional desempenho na escola; É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;		
Área de Liderança	Tendência a ser respeitado pelos colegas; Vocabulário avançado para a sua idade; Autoconfiança em seus posicionamentos; Comportamento cooperativo quando trabalha com os outros; Habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros; Sempre emerge como líder de seu grupo; É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo.		
Área Psicomotora	Elevada habilidade em atividades manuais; Elevada habilidade mecânica		
Área Cênica e Visual	Dança (vários tipos de dança)		

3º Aluno

Nome: B.S.W	Sexo: Masculino	Idade: 12 anos	Série: 7º ano
Área Intelectual	<p>Elevada curiosidade intelectual;</p> <p>Senso crítico sobre si mesmo e os outros;</p> <p>Alto senso de humor;</p> <p>Não aceita afirmações ou respostas superficiais;</p> <p>Facilidade de expressar várias ideias;</p> <p>Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;</p> <p>Alta capacidade de memória e compreensão;</p> <p>Rapidez da aprendizagem;</p> <p>Excepcional desempenho na escola;</p> <p>É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;</p>		
Área de Liderança	<p>Tendência a ser respeitado pelos colegas;</p> <p>Vocabulário avançado para a sua idade;</p> <p>Autoconfiança em seus posicionamentos;</p> <p>Comportamento cooperativo quando trabalha com os outros;</p> <p>Habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros;</p> <p>Sempre emerge como líder de seu grupo;</p> <p>É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo.</p>		
Área Psicomotora	<p>Desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança e outras formas de expressão ritma;</p> <p>Elevada habilidade em atividades manuais;</p> <p>Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;</p> <p>Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;</p> <p>Elevada habilidade mecânica;</p>		
Área Cênica e Visual	Dança (vários tipos de dança)		

4º Aluno

Nome: B.S.W	Sexo: Masculino	Idade: 12 anos	Série: 7º ano
-------------	-----------------	----------------	---------------

Área Intelectual	<p>Elevada curiosidade intelectual;</p> <p>Senso crítico sobre si mesmo e os outros;</p> <p>Alto senso de humor;</p> <p>Não aceita afirmações ou respostas superficiais;</p> <p>Facilidade de expressar várias ideias;</p> <p>Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;</p> <p>Alta capacidade de memória e compreensão;</p> <p>Rapidez da aprendizagem;</p> <p>Excepcional desempenho na escola;</p> <p>É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;</p>
Área de Liderança	<p>Tendência a ser respeitado pelos colegas;</p> <p>Vocabulário avançado para a sua idade;</p> <p>Autoconfiança em seus posicionamentos;</p> <p>Comportamento cooperativo quando trabalha com os outros;</p> <p>Habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros;</p> <p>Sempre emerge como líder de seu grupo;</p> <p>É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo.</p>
Área Psicomotora	<p>Elevada habilidade em atividades manuais;</p> <p>Elevada habilidade mecânica;</p>
Área Cênica e Visual	<p>Dança (vários tipos de dança);</p> <p>Canto (canta com esmerada habilidade, com afinação e excelente dicção).</p>

6. Conclusão

O processo de identificação de alunos com potencial para altas habilidades teve como resultado final a indicação de quatro alunos, os quais demonstram, sem exceção, excepcional desempenho nas áreas acadêmica e de liderança. Seus desempenhos nas outras áreas não demonstram indicativo de altas habilidades. Portanto, segundo os preceitos aqui evidenciados, é fundamental que essas crianças recebam um acompanhamento adequado para que suas habilidades sejam aprimoradas e não reprimidas.

Dois dos alunos identificados demonstraram, durante a visita à sala de aula, iniciativa e um bom relacionamento com os colegas e professores; desses dois, um demonstrou ser bastante inquisitivo e curioso, sempre fazendo perguntas sobre o andamento da pesquisa.

Durante o projeto, foi possível perceber a falta de preparo dos professores e gestores. Observou-se que o corpo docente não possui a formação necessária para trabalhar com esses alunos e muito menos identificá-los. Neste caso, pelo despreparo dos profissionais e pela falta de importância que é dada ao assunto, afere-se que milhares de alunos com altas habilidades estão sem acompanhamento. Fator este que fere seus direitos de um atendimento educacional especializado. É imperativo uma mudança na grade curricular das faculdades de educação para que os futuros professores e gestores sejam capacitados e possam ajudar essas crianças e adolescentes a desenvolverem suas habilidades. Também é fundamental que as famílias desses indivíduos estejam conscientes do potencial de seus filhos e os apoiem e proporcionem um ambiente enriquecedor.

Deste modo, por se tratar um assunto pouco abordado, acredita-se que esta pesquisa e outras semelhantes possam, tanto servir como base para outros estudos sobre Altas Habilidades, como também ser uma fonte de informação para os professores e pais que não estão preparados e não tem conhecimento do direito que seus filhos e alunos tem de um atendimento educacional de qualidade.

7. Referências

ANTIPOFF, C. A.; CAMPOS, R. H. F. **Superdotação e seus mitos**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. v. 14, n. 2, jul/dez: 2010, p. 301-309.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70,2002.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Resolução CNE/CEB 4/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

FLEITH, Denise de Souza. (Org) **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação**: volume 1: orientação a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007, 80 p.

GÁSPARI, Josset Campagna.; SCHWARTS, Gisele Maria. **Inteligências Múltiplas e Representações**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. v. 18, n. 3, set/dez: 2002, p. 261-266.

PRETTO, Janaína Pereira. **A Influência do Desejo Parental nas Altas Habilidades/Superdotação**: Uma Abordagem Psicanalítica. Revista CEFAC. v 12. n. 5 set/out: 2010, p. 859-869.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidade/superdotação**: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007, 70 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição	Ago 2013	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2014	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Revisão da Literatura	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Fichamentos e análise de textos	R	R	R	R	R								
Apresentação oral parcial do projeto				R									
Entrando em campo	R	R	R	R		R	R	R	R	R			
Coleta na escola		R	R	R			R	R	R	R			
Elaboração de relatório parcial			R	R	R	R	R						
Análise dos dados				R	R	R	R	R	R	R			
Elaboração do Resumo e Relatório Final											R	R	
Preparação da Apresentação Final para o Congresso												R	R

Legenda: R – realizado.









ANEXOS

Questionário para os alunos















Nome Completo: _____		
Sexo: Fem()	Mas()	Aniversário: _____

Série: _____ Turma: _____







































1. Em que área você se considera muito bom, o “melhor”:



	SIM	NÃO
Linguagem, comunicação e expressão		
Matemática e Ciências		
Arte e Educação artística		
Atividades de educação física		

2. Você se considera muito bom, o “melhor”:

	SIM	NÃO
falante e conversador(a);		
curioso(a), interessado(a) e perguntador(a);		
participante e presente em tudo, dentro e fora de sala;		
original e criativo(a); inventa coisas diferentes dos outros		
solitário(a) e ignorado(a); ninguém liga pra mim na aula		
capaz de liderar e passar energia própria para animar o grupo		
facilidade artística, desenho, pintura, musica, dança e outros.		

2. Preencha por favor, as perguntas abaixo dando as respostas sobre como você é. Estas informações ajudarão a conhecer você melhor. Responda **SIM** se você acha que o que está escrito se aplica a você e responda **NÃO** se você acha que o que está dito não se aplica a você.

	SIM	NÃO
1. Eu escrevo histórias ou jogo muito bem.		
2. Minhas idéias são geralmente pouco comuns.		
3. Eu desenho melhor que a maioria das crianças.		
4. Eu sou bom em resolver problemas.		
5. Eu trabalho bem em ciências.		
6. Eu gosto de ler e leio seguido.		
7. Eu saio bem em matemática.		
8. Seguidamente eu sou escolhido como líder.		
9. Eu posso responder bem ligeiro as perguntas do meu professor.		
10. Eu trabalho bem por mim mesmo sozinho.		
11. Eu tento ser o melhor que posso na escola.		
12. Eu gosto de usar palavras diferentes quando eu falo ou escrevo.		
13. Eu sei um monte sobre diferentes coisas.		
14. Eu canto ou toco muito bem um instrumento musical.		
15. Eu gosto de fazer teatro.		
16. Eu gosto de terminar aquilo que eu comecei.		
17. Eu uso seguidamente a enciclopédia ou o dicionário.		
18. Os temas de casa são fáceis para mim.		
19. Eu tenho vários interesses e hobbies fora de casa.		

20. Eu gosto de conversar com os professores e outros adultos		
---	---	---



3. Qual ou quais colegas de sua classe (garoto ou garota) que, em sua opinião, apresentam as seguintes características:

1. Os melhores da turma nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

3. Os melhores nas áreas de: Arte e Educação Artística.



Secretaria de Estado de Educação do Amazonas
 Departamento de Políticas e Programas Educacionais
 Gerência de Atendimento Educacional Específico
 Escola Estadual de Atendimento Específico "Mayara Redman Abdel Aziz"
 Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação - NAAH/S

ANEXO I
 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO
 ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

I - Identificação

Nome do Aluno (a): _____ Sexo: _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Naturalidade: _____

Nome da Escola: _____

Série: _____ Turma: _____ Turno: _____

Nome do pai: _____

Profissão do pai: _____ Local de Trabalho: _____

Nome da mãe: _____ Local de Trabalho: _____

Profissão da mãe: _____ Local de trabalho: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Telefone: _____

Constelação Familiar: _____

Total de Irmãos: _____

II - Características de Altas Habilidades/Superdotação

Assinalar os aspectos de maior evidência:

II.1-Área Intelectual e/ou Acadêmica:

- () Elevada curiosidade intelectual;
- () Senso crítico sobre si e os outros;
- () Alto senso de humor;
- () Não aceita afirmações ou respostas superficiais;
- () Facilidade de expressar várias idéias;
- () Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;
- () Alta capacidade de memória e compreensão;
- () Rapidez de aprendizagem;
- () Excepcional desempenho na escola;
- () É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes.

II. 2-Área de Liderança:

- () Tendência a ser respeitado pelos colegas;
- () Vocabulário avançado para sua idade;
- () Auto-confiança em seus posicionamentos;
- () Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;
- () Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;
- () Tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros;
- () Sempre emerge como líder de seu grupo;
- () É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo;

II. 3-Área psicomotora:

- () Desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança, e outras formas de expressão rítmica;
- () Elevada habilidade em atividades manuais
- () Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;
- () Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;
- () Elevada habilidade mecânica;

II. 4-Área Cênica e Visual

Apresenta elevado desempenho em:

- () Música (toca vários instrumentos musicais);
- () Dança (vários tipos de dança);
- () Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples)
- () Canto (canta com esmerada habilidade, com afinação e excelente dicção)
- () Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade)
- () Escultura (dá diversas formas em blocos de massa, pedra, madeira, etc.)

1. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos professores/ educadores da Escola Renascer

Título do Projeto: Identificação de alunos com potencial para altas habilidades: a importância do estímulo ambiental.

Prezado(a) Professor(a) / Educador(a) da Escola Renascer

• **Descrição e objetivo do estudo:** Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, serão necessários três encontros com todo o grupo de Professores/ educadores que atendam de 6º. a 9º. anos em momentos acordados pela escola.

Utilizaremos como procedimentos técnicos de coleta de dados Questionários com questões abertas e fechadas para o professor/ educador e os alunos responderem. E finalizando, utilizaremos uma Entrevista semi-padronizada com os alunos nomeados durante a pesquisa. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/S. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

Eu, _____ após esclarecimentos da pesquisadora Izabela D'Angelo da Silva, estou ciente de que, como docente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto (a) a contribuir fornecendo dados por mim observados na convivência da sala de aula nas turmas de 6º. a 9º. anos e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados ao bom andamento das aulas.

• **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.

• **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.

• **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.

• **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.



Assinatura

____/____/____
Data

2. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos Estudantes da Escola Renascer

Título do Projeto: Identificação de alunos com potencial para altas habilidades: a importância do estímulo ambiental.

Prezado Estudante da Escola Renascer

• **Descrição e objetivo do estudo:** Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, será necessário que os alunos respondam um questionário com questões abertas e fechadas relacionados aos colegas de classe, e outro questionário semelhante, mas relacionado a si mesmo. Por fim, será necessário realizar uma entrevista semi-padronizada com os alunos mais indicados na pesquisa.

Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/S. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

Eu, _____

após esclarecimentos da pesquisadora Izabela D'Angelo da Silva Freitas estou ciente de que, como discente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto(a) a contribuir fornecendo dados sobre mim, sobre meus colegas de turma e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados à rotina escolar.

• **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.

• **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.

• **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.

• **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.

Assinatura

Data

3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos pais/responsáveis dos Estudantes da Escola Renascer

Prezados pais/responsáveis pelo _____, estudante da _____ ano da Escola Renascer

Sou aluna do Curso de Psicologia da Faculdade Martha Falcão - IESA, e estou desenvolvendo uma pesquisa cujo tema trata da Identificação de alunos com potencial para altas habilidades: a importância do estímulo ambiental.

Venho por meio deste termo, informar-lhe(s) que seu (sua) filho(a) foi nomeado pelos professores para participar da pesquisa, através de uma rápida entrevista, que será realizada individualmente na escola, num horário a combinar com a Direção.

Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento em permitir que seu (sua) filho(a) conceda esta entrevista. Asseguramos que as informações obtidas serão usadas somente para fins científicos.

- **Confidencialidade:** As respostas serão confidenciais e os resultados serão utilizados somente nesta pesquisa.
- **Direitos do entrevistado:** O estudante entrevistado terá direito a fazer qualquer pergunta referente a pesquisa, será notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderá contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989.

Certa de vosso apoio e colaboração, subscrevo-me.

Izabela D'Angelo da Silva Freitas

- **Consentimento:** Por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para a inclusão do meu (minha) filho(a) _____, como sujeito, nesta pesquisa.

(nome do aluno)

Assinatura por extenso do pai/ responsável

____/____/____
Data

Nome da criança ou adolescente

Nome do responsável



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando uma pesquisa que tem como objetivo a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola na cidade de Manaus. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta Instituição. Também será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cada participante.

A coleta de dados deverá envolver a aplicação de instrumentos descritos na literatura da temática aos alunos do ensino fundamental, bem como entrevista com os respectivos professores. Eles serão claramente informados de que sua participação é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto o responsável pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a esta pesquisa. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes bem como da Instituição envolvida. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade do participante. Todo material desta pesquisa ficará sob responsabilidade da pesquisadora Izabela D'Angelo da Silva Freitas da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas e após o término será destruído. Dados individuais dos participantes coletados ao longo do processo não serão informados à Instituição envolvida ou aos familiares, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a escola.

Através deste trabalho, esperamos contribuir na identificação de alunos com altas habilidades/superdotação e futuramente esses resultados pode apoiar outros estudos.

Agradecemos a colaboração dessa Instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais. A pesquisadora responsável pela pesquisa é aluna da graduação em Psicologia pela UFAM. Para qualquer outra informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato com a pesquisadora orientadora da pesquisa, Psicóloga e Professora Pós-doutora Maria Alice Becker da Faculdade de Psicologia da UFAM, pelo telefone (92) 8818-7989.

Data: 10/09/2013

Izabela D'Angelo da Silva Freitas

Escola: Centro Educacional Drihelly Barbosa

Responsável pela Instituição: _____

Prof. Marcos Vinícius G. Pereira

Pedagogo Orientador Educacional

Concordamos que os estudantes desta Instituição participem da pesquisa.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
 PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando uma pesquisa que tem como objetivo a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola na cidade de Manaus. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta Instituição. Também será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cada participante.

A coleta de dados deverá envolver a aplicação de instrumentos descritos na literatura da temática aos alunos do ensino fundamental, bem como entrevista com os respectivos professores. Eles serão claramente informados de que sua participação é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto o responsável pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a esta pesquisa. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes bem como da Instituição envolvida. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade do participante. Todo material desta pesquisa ficará sob responsabilidade da pesquisadora Izabela D'Angelo da Silva Freitas da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas e após o término será destruído. Dados individuais dos participantes coletados ao longo do processo não serão informados à Instituição envolvida ou aos familiares, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a escola.

Através deste trabalho, esperamos contribuir na identificação de alunos com altas habilidades/superdotação e futuramente esses resultados pode apoiar outros estudos.

Agradecemos a colaboração dessa Instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais. A pesquisadora responsável pela pesquisa é aluna da graduação em Psicologia pela UFAM. Para qualquer outra informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato com a pesquisadora orientadora da pesquisa, Psicóloga e Professora Pós-doutora Maria Alice Becker da Faculdade de Psicologia da UFAM, pelo telefone (92) 8818-7989.

Data: 31/04/2014. Izabela D'Angelo da Silva Freitas

Escola: Renascença

Responsável pela Instituição: Louanna Rodrigues Cidade.

Concordamos que os estudantes desta Instituição participem da pesquisa.